50 Dicas para fazer uma Redação

Melhores Cursos Agora

Site: Melhorescursosagora.com.br

E-Mail:

contato@melhorescursosagora.com.br

Fone/Whatsapp: (37) 8804-3427

Agradecimento:

Olá, tudo bem?

O Melhores Cursos Agora lhes dá as boas vindas e com prazer inclui seu nome em nossa lista de amigos.

Esperamos servi-lo cada vez melhor, e aproveitamos para informar que estamos em alerta permanente quanto ao controle de qualidade de nossos produtos, para que sua satisfação seja plena e nossos laços de amizade sejam cada vez mais fortes.

Nós estamos muito empenhados para ajudar VOCÊ a conquistar seus SONHOS.

Atenciosamente,

Mateus Gustavo – Melhores Cursos Agora.

www.melhorescursosagora.combr

E-mail: contato@melhorescursosagora.com.br

Telefone/whatsapp: (37) 8804-3427

50 Dicas para fazer uma redação.

Na maioria das vezes tiramos uma nota baixa na prova de Redação porque simplesmente cometemos uma série de erros gramaticais, às vezes, são alguns erros bobos que até pensamos: “nossa! Eu errei isso?” Por isso sempre devemos esta atentos na hora de escrever qualquer texto e depois que escrever fazer outra leitura conferindo se fez alguma coisa errada antes de passar para a folha oficial. Isto é uma regra básica que muitos já sabem, mas que às vezes não fazemos e perdemos algum ponto por bobeira.

A Finalidade deste livro digital é contribuir para que sua redação melhore.

Lembre-se sempre que em nossa vida não existe outra forma de melhorarmos em qualquer área, se não for pelo exercício e prática do exercitado. Traduzindo no popular, não adianta você receber dicas, comprar livros, cursos, se você não praticar o que aprende.

Desejo a você um excelente estudo e estou aqui para lhe ajudar no que for preciso, quero ajudar você na conquista de seus melhores sonhos.

Mateus Gustavo

Melhore Cursos Agora.com.br

1ª. A (minúsculo).

Faça-o um pouco achatado, com os contornos fechados (e não abertos), sem qualquer traço no meio dele.

2ª. ABAIXO-ASSINADO.

É um documento assinado por várias pessoas, que contém pedido, reivindicação ou manifestação de protesto.

3ª. ABREVIAÇÕES.

Escreva as palavras por extenso. As abreviações são consideradas incorretas. Portanto, não use abreviações quando no corpo do texto de sua redação.

ERRADO	CERTO
P/, c/, tá, pra, qdo	Para, com, está, para, quando
Prof., edif., pop	Professor, edifício, população
Fone, cine	Telefone, cinema

4ª. ACENTOS.

Coloque-os com clareza e corretamente, e não simples traços displicentes (em pé ou deitados). O acento grave, levemente voltado para a esquerda; o agudo, levemente inclinado para a direita.

Tanto o acento grave, quanto o agudo e o circunflexo, devem ser colocados bem próximos das respectivas letras e bem centralizados (e não distantes e de lado).

O acento não pode ser um *risquinho* qualquer, torto, deformado, ilegível. Tem que ser escrito de maneira correta, clara e precisa.

Faça-os de tamanho normal, nem demasiado grandes, nem demasiado pequenos.

5ª. ACENTUAÇÃO.

Verifique sempre a acentuação dos vocábulos.

Procure conhecer as regras de acentuação sem, contudo, decorá-las como papagaio.

Uma técnica de aprendizagem infalível: Estude o assunto, por exemplo, em mais de dois autores, fazendo, depois, os respectivos exercícios. Proceda da mesma forma com os demais assuntos de gramática, que jamais precisará tomar curso de Português desse capítulo.

6ª. ALFABETO.

Procure não inovar, por sua conta, o alfabeto da língua portuguesa, a ponto de tornar sua letra praticamente irreconhecível. Não precisa ter uma letra linda, mas precisa ter uma letra legível.

7ª. AMBIGUIDADE OU ANFIBOLOGIA.

Evite frases ambíguas (confusas) ou de duplo sentido. Ocorrem em consequência da má pontuação ou da má colocação das palavras.

A ambiguidade deve ser evitada com a utilização de termos que expressem clara e objetivamente o que se pretende mostrar.

FRASES AMBÍGUAS	CORRIJA AS EXPRESSÕES GRIFADAS PARA	OU
Alice saiu com **sua irmã**.	a irmã dela	a irmã de uma amiga
Vi José beijando **sua namorada**.	a namorada dele	a namorada de um amigo
Um ladrão foi preso **em sua casa**.	na casa dele	na casa da vítima
João ficou com Mariana **em sua casa**.	na casa dela	na casa dele
Pintaram o quarto da casa **em que durmo**.	no qual durmo	na qual durmo

8ª. ANULADA.

A redação poderá ser anulada, ou receber uma nota bem baixa, se:

Estiver ilegível.

Fugir do assunto.

For escrita a lápis.

For escrita com rasuras.

Não obedecer ao espaço e ao número de parágrafos determinados.

Não seguir as instruções relativas ao tema escolhido.

Tiver menos ou mais linhas do que a quantidade preestabelecida.

Contiver cópias das ideias do texto de motivação, quando este for dado.

9ª. APOSTO.

Use o aposto — explicação sobre um termo ou expressão da frase — quando, ao mesmo tempo que caracterizar, você pretender explicar a própria atitude da personagem.

Mariana, enfurecida, arremessou o valioso colar no rio.

O estudo do Romeno, língua neolatina como o Português, pode ser bastante facilitado com o uso de uma gramática comparativa.

10ª. ARGUMENTAR.

Não comece a redação com períodos longos. Exponha logo suas ideias.

Não fundamente seus argumentos com fatos que não sejam de domínio público.

Os argumentos do desenvolvimento da redação devem surpreender o leitor. Suas ideias precisam ser *saborosas* para atrair sua atenção.

Dê sua opinião, argumentando. Não use expressões como *eu acho*, *eu penso*, *para mim* ou *quem sabe*, pois denotam imprecisão em suas ponderações. É preciso mostrar conhecimento e domínio sobre o tema que está escrevendo.

11ª. ARTIGO, PREPOSIÇÃO: A, À, PARA, PARA A.

A (artigo): Fui a Salvador (fui e voltei logo).

PARA (preposição). Fui para Salvador (fui e vou passar alguns dias ou morar lá).

À (craseado): Fui à fazenda (fui e voltei logo).

PARA A (preposição + artigo): Fui para a fazenda (fui e vou passar alguns dias ou morar lá).

12ª. ASPAS.

Vêm entre aspas:

Os estrangeirismos (as palavras estrangeiras): “Pizzaria”, “mobylette”, “show”, “vídeo game”.

Os apelidos: “Zezinho”, “Juca”, “Nice”.

As citações que não sejam de sua autoria: “Oxalá não se me fechem os olhos sem que o queira Deus”. (Rui Barbosa). “Se viveres com dignidade, não melhorarás o mundo, mas uma coisa é certa, haverá na terra um canalha a menos” (Confúcio). Observação: As citações, quando não colocadas entre aspas, constituem plágio, o que é errado e desonesto. Plagiar, segundo o dicionário do Aurélio, é “assinar ou apresentar como seu, obra artística ou científica de outrem” (de outro autor).

As gírias. Isto é, as palavras usadas em sentido figurado. A festa foi um “barato” (ótima, “legal”). Não “saquei” (entendi) nada.

Aliás, evite usar gírias.

13ª. ASPECTO VISUAL.

Qualidade da letra, margem, espaços entre as palavras, legibilidade, limpeza, pontuação, facilidade de leitura, parágrafos (espaços), períodos (se não deixou períodos longos).

14ª. AVALIAÇÃO.

A autocrítica pode ser essencial quando se deseja melhorar o texto.

Avalie o texto. Verifique se as frases soam bem, se não contêm cacófatos ou rimas. Começou bem a redação e terminou-a melhor ainda?

A avaliação de uma redação segue um critério rigoroso, pois está relacionada à norma culta da língua portuguesa. Além da parte específica de gramática, muitas vezes recorre-se à grafologia para verificar-se o perfil psicológico e pendores vocacionais do candidato à função que pleiteia.

15ª. BARBARISMO OU ESTRANGEIRISMO.

É a utilização de palavras ou construções estranhas à língua portuguesa. Evite usá-lo.

ESTRANGEIRISMOS	PREFIRA
Show	espetáculo
Jeans	calça de brim

16ª. BATE-PAPO.

Evite a projeção de bate-papo, ou seja, escrever com estilo coloquial numa redação.

A Guerra do Iraque foi duramente criticada, vai daí que os americanos tiveram abalado seu conceito de democracia.

A expressão "vai daí que" é da fala coloquial, devendo ser substituída por uma construção mais adequada:

A Guerra do Iraque foi duramente criticada e, em função de sua postura, os americanos tiveram abalado seu conceito de democracia.

Ele repetia tudo o que dizia, que nem um papagaio de madame.

A palavra adequada é como; "que nem" desmerece o texto em que está inserido, a não ser que represente a fala popular da personagem.

17ª. BOM SENSO.

Evite construções complexas. Leia o texto várias vezes para ter certeza de que ficou claro e preciso. Somente após estas várias leituras, passe o texto para a folha oficial de redação.

18ª. *BRANCO*.

Em caso de *dar branco*, procure relaxar e tente escrever algo que esteja dentro do assunto e com um mínimo de sentido.

19ª. CABEÇALHO.

Não há pontuação após os dados do cabeçalho.

Faça o cabeçalho de sua redação completo, com todos os dados indispensáveis, dentro da estética, ou seja, organizado, perfeitamente alinhado um embaixo do outro e no centro do papel.

20ª. CACOFONIA OU CACÓFATO.

É o encontro de sílabas que formam palavras de sentido ridículo ou obsceno, com a produção de som desagradável.

ORAÇÕES COM CACÓFATOS	ESCREVA-AS ASSIM
Meu coração por ti gela.	Meu coração gela por ti.
Vou-me já para casa.	Já estou indo para casa.
O noivo beijou a boca dela.	O noivo beijou-a na boca.
Nunca gaste dinheiro com bobagens.	Jamais gaste dinheiro com bobagens.

21ª. CALIGRAFIA.

Escreva com capricho e nitidez, procurando tornar sua grafia clara, uniforme e bem legível.

Se tiver a grafia ruim, faça de tudo para melhorá-la, porque uma redação escrita com capricho e grafia bonita impressiona favoravelmente.

Não invente traços novos nas letras e não enfeite demais as maiúsculas, pois o leitor do texto pode não compreender o que você está escrevendo.

22ª. CARACTERÍSTICO.

Observe os seres no que têm de mais característico. Procure traduzir essas impressões ou os fatos sem se alongar em considerações desnecessárias, que nada acrescentem de importante à cena ou ao fato.

Ombros curvados, cabelos escuros que o pente mal vira, passos arrastados – um homem ainda moço, levando consigo a carga de uma pesada e infeliz vida.

Em um canto, calada, estava Maria, com seus grandes olhos negros, cabelos que caíam em cascata pelos ombros, dona de uma beleza intrigante e misteriosa. Para ela tudo era novo e assustador.

23ª. CHAVÕES, CLICHÊS, FRASES FEITAS, JARGÕES, LUGARES COMUNS, MODISMOS.

Evite-os, pois empobrecem o texto e demonstram a ausência de originalidade, falta de imaginação e de bom gosto.

A inflação galopante, rigoroso inquérito, vitória esmagadora, astro-rei.

Caixinha de surpresas, nos píncaros da glória, encerrar com chave de ouro, nos primórdios da humanidade.

Não é fácil falar a respeito de... Bem, eu acho que... A esperança é a última que morre. ...um dos problemas mais discutidos da atualidade.

24ª. CLAREZA.

Redija frases curtas e, portanto, use ponto à vontade.

Escreva com toda a simplicidade e clareza, sem embolar o assunto. Ser claro é ser coerente, conciso, não se contradizer.

São inimigos da clareza: a desobediência às normas da língua, os períodos longos e o vocabulário difícil, rebuscado ou impreciso.

O segredo está em não deixar nada subentendido, nem imaginar que o leitor sabe o que se quer dizer. Evidencie todo o conteúdo da escrita. Lembre-se de que está dando uma opinião, desenvolvendo ideias, narrando um fato. O mais importante é fazer-se entender.

TEXTOS EMBOLADOS—CONFUSOS	CORREÇÃO
Participei de um campeonato tirei segundo lugar em ping-pong e ganhei medalha de prata.	*Participei de um campeonato de "ping-pong", no qual tirei segundo lugar, tendo ganhado uma medalha de prata*. NOTA: "Ping-pong", entre aspas, por ser estrangeirismo.

Comemoramos o aniversário de meu pai que foi uma surpresa para ele, fizemos um churrasco com muitas bebidas.	*Comemoramos o aniversário de meu pai e, como surpresa para ele, fizemos-lhe um churrasco com muitas bebidas*.

25ª. COERÊNCIA.

A coerência entre todas as partes do texto é fator primordial para se escrever bem. É necessário que elas formem um todo, ou seja, que estabeleçam uma ordem para as ideias, se completem e formem o corpo da narrativa. Explique, mostre as causas e as consequências.

Em muitas redações fica patente a falta de coerência. O candidato apresenta um argumento e o contradiz mais adiante. As ideias contidas no texto devem estar interligadas de maneira lógica. O vestibulando não pode expor uma opinião no início do texto e desmenti-la no final. Deve-se ter cuidado redobrado para não se cometer esse tipo de erro.

Em vestibular da FUVEST, o candidato saiu-se com a seguinte frase: "...*a palidez do sol tropical refletia nas águas do rio Amazonas*". Convenhamos que o sol tropical pode ser acusado de muitas coisas, menos de palidez. O riso provocado pela leitura do texto poético é derivado de um caso de incoerência no uso da imagem.

26ª. COESÃO.

A falta de coesão provoca a redundância. Fica-se dando voltas num assunto, sem acrescentar-lhe nada de novo. É

típico de quem não tem informação suficiente para compor o texto.

Em lugar de: Comprei sorvetes. Dei os sorvetes a meus filhos.

Deve-se usar: Comprei sorvetes. Dei-os a meus filhos.

27ª. COLISÃO.

É a sequência desagradável de consoantes ou sílabas idênticas.

ORAÇÕES COM COLISÃO	REDAÇÃO MELHOR
Jorge já jantou.	Jorge acabou de jantar.
O rato roeu a roupa da rainha.	O rato roeu os nobres tecidos que compunham os trajes da rainha.

28ª. COLOQUIALISMO.

Uso da língua na forma como é escrita, ou seja, é uma armadilha para o aluno o emprego de termos coloquiais, gíria e jargão. Expressões coloquiais só são aceitas na reprodução de diálogos. Isso não significa que o texto tenha de ser empolado, de difícil entendimento.

Evite usar as expressões: *só que*, *que nem*, *é o seguinte*, etc.

29ª. COLORIDA.

Procure dar, às suas personagens, uma linguagem não só adequada, mas, também, *colorida* por imagens pertinentes, ligadas a elas e ao assunto.

A senhora soltou um pequeno grito, e o rapaz, de vermelho que estava, fez-se cor de cera; mas Botelho procurou tranquilizá-los.

O primeiro raio do sol encontrou Tapirapé moreno, pele molhada, com cabelo e olho bem cor de noite sem lua, sentado na folha redonda do mururu.

30ª. COMEÇO.

Uma redação não é nenhum *bicho de sete cabeças*. Respire fundo. Três vezes. Devagarinho. Deixe o ar chegar lá embaixo, no fundão da barriga. Visualize o umbigo. Sorria para ele. Por dentro e por fora. Escolha uma frase bem atraente. Pode ser uma declaração, uma citação, uma pergunta, um verso, a letra de uma música. Depois desenvolva o seu tema. Cada ideia num parágrafo. Por fim, conclua. Com fecho de ouro.

31ª. COMPARAÇÃO.

É a aproximação de dois termos entre os quais existe alguma relação de semelhança, como na metáfora.

Quando usar comparações, escolha a conjunção que as introduz em função do tipo de linguagem que está empregada.

Use a comparação, hipotética ou não, quando perceber que estabeleceu entre o ser que você descreve e outro uma semelhança interessante e que ela vai enriquecer seu texto.

A liberdade das almas, frágil, frágil como o vidro.

A chuva caía como lágrimas de um céu entristecido.

As chamas, como língua de monstro, saíam pelas janelas.

32ª. COMUNICAÇÃO.

Em situações de comunicação descontraída e, sobretudo, oral, você pode, conforme o caso, substituir o futuro do presente pelo imperativo.

Não saia (sairás) até que tenhamos concluído esta conversa.

Eu não sabia que ele era o meu pai. Veja (verás) que não minto, basta que me dê a oportunidade de provar.

33. CONCISÃO.

Elimine palavras ou expressões desnecessárias.

Escreva com clareza e, na medida do possível, diga muito com poucas palavras.

Concisão, clareza, coesão e elegância: palavras-chaves que definem um texto competente num exame vestibular.

Seja claro, preciso, direto, objetivo e conciso. Use frases curtas e evite intercalações excessivas ou ordens inversas desnecessárias.

O aluno deve expressar o pensamento com o menor número de palavras possível. Aquilo que é desnecessário deve ser eliminado. A concisão dá ênfase ao estilo. O prolixo prejudica e enfraquece o texto, além de tirar o brilho de suas ideias.

EM VEZ DE	EMPREGUE
...*neste momento nós acreditamos*.	...*acreditamos*.
Travar uma discussão.	*Discutir*.

34. CONCLUSÃO.

Não conclua sua redação, jamais, com as seguintes terminologias: *concluindo*, *em resumo*, *nada mais havendo*, *poderia ter feito melhor*, *como o tempo foi curto*, etc.

Termine-a, sim, com conclusões consistentes (e não com evasivas).

35. CONCORDÂNCIA.

Cuidado para não cometer erros gramaticais, como de concordância.

Lembre-se de que o verbo sempre concordará com o sujeito e os nomes devem estar concordando entre si.

ERRADO	CERTO
Falta cinco alunos.	Faltam cinco alunos.
Fazem dez dias que não chove.	Faz dez dias que não chove.

Minhas férias começou.	Minhas férias começaram. (plural, com plural, isto é, férias concordando com começaram).
Os meninos saltavam descalço sobre as poças d´água da rua.	Os meninos saltavam descalços sobre as poças d´água da rua.

36. CONHECIMENTO LINGUÍSTICO.

Use todo o seu conhecimento gramatical. Faça um rascunho e ao passar o texto a limpo, observe se faltam acentos, sinais de pontuação, se há erros de grafia, termos de gíria, impropriedade vocabular.

37. CONJUNÇÃO.

Seja cauteloso ao utilizar as conjunções *como*, *entretanto*, *no entanto*, *porém*. Quase sempre são dispensáveis.

Evite o exagero de conectivos (conjunções e pronomes relativos) para evitar a repetição e para não alongar períodos.

Para mostrar hipóteses diferentes, as dúvidas e conflitos de reflexão da personagem, explore as conjunções alternativas e adversativas.

Sim, sou homem e deixei-me levar por meus instintos. Como a senhora deve saber, sou respeitador. Nada farei que desabone a minha conduta.

Elvira era simplesmente uma entre as outras empregadas domésticas da mansão. Tinha, no entanto, seus sonhos, alguns até mesmo ousados, e uma quase certeza de conseguir alcançá-los. Mas como? Decidiu, após muito pensar. Se ficasse mais algum tempo naquele trabalho,

poderia conseguir uma promoção para chefe das serviçais ou, pelo menos, um aumento no ordenado, já que desempenhava com esmero suas funções. E, a partir dessa convicção, tornou-se exemplar.

38. CONJUNTO.

Quando quiser descrever um conjunto, empregue termos indicadores de lugar que revelem posição, aproximação ou afastamento de aspectos diferentes do conjunto.

Estavam todos os cavaleiros em volta da mesa. Nem todos, porém, tinham o mesmo prestígio na corte. Perto do rei estavam os mais destacados nobres: Marcelo, à esquerda; Eduardo, à direita. O primeiro trajava negro com as insígnias reais e o brasão de família. O segundo trajava azul e não trazia insígnias. Uma armadura reforçada cobria seu tórax.

39. CONSTRUÇÕES.

Não escreva construções como *lá em Recife*, *aqui em Salvador* mas, sim, *em Recife*, *em Salvador*.

40. COORDENAÇÃO.

Coordene suas ideias como se estivesse contanto uma história: o seu texto deve ter início (introdução), meio (desenvolvimento) e fim (conclusão).

41ª. CORREÇÃO GRAMATICAL.

A linguagem utilizada na redação precisa estar de acordo com a norma culta, ou seja, deve obedecer aos princípios estabelecidos pela gramática.

Tenha o máximo de cuidado para que sua redação não apresente, principalmente, nenhum erro de ortografia, acentuação, pontuação e concordância, seja ela verbal ou nominal.

Conhecer as normas que regem o uso da língua é fundamental para a produção de um texto correto. Em caso de dúvidas na redação, consulte sempre um bom livro de gramática.

42ª. CRASE.

Expressões com crase: À beça, à toa, etc.

Uso corriqueiro da crase, mas absolutamente errado: Marcelo reside à Rua (Avenida, Praça, etc). O correto é: Marcelo reside na Rua, na Avenida, na Praça, etc. (Quem reside, reside em algum lugar).

43ª. CRIATIVIDADE.

É claro que uma abordagem original do tema valoriza seu texto. No entanto, o vestibulando deve ter cuidado para não confundir criatividade com idéias esdrúxulas. Na gíria estudantil, não *viaje*.

Lembre-se: Ninguém pode exigir que escreva bem, como um escritor, pois isto pressupõe talento; as faculdades querem que se escreva certo.

44. DESCRIÇÃO.

Descrever é fazer um retrato com palavras, isto é, apresentar, detalhadamente, características de pessoas, animais, objetos, lugares, etc.

Quando quiser estabelecer uma ordem cronológica na sua descrição, mostrando as mudanças sucessivas da paisagem, use termos que indicam sucessão (sobretudo adjuntos adverbiais de tempo).

45. *DICAS*.

Ao escrever uma redação, faça, primeiramente, uma lista de tudo o que lhe vier à memória.

Quanto mais ideias, melhor.

Não se preocupe em saber se as ideias são boas ou más. Escreva-as, simplesmente.

Anote tudo, sem ordem, sem critério, sem censura.

Use palavras simples e frases curtas.

Selecione as ideias e estruture o seu texto.

46. DIMINUTIVO.

Use o diminutivo com muito cuidado, e sempre quando for importante marcar a dimensão dos seres, ou a afetividade (carinho, desprezo) da personagem com relação a esses seres.

Pegou o banquinho para apoiar o pé enquanto tocaria violão.

Disse para a avozinha que lhe traria o doce de goiaba de que tanto gostava.

47ª. DISSERTAÇÃO.

Nunca se inclua em sua dissertação, principalmente para contar fatos de sua vida particular.

É uma redação que, através do raciocínio, expõe idéias, doutrinas, impressões, pontos de vista.

Utilize sempre, em suas dissertações, a terceira pessoa do singular.

A dissertação é a forma mais comum de redação. É a mais solicitada nos exames vestibulares e provas de colégio.

Dissertar é defender uma opinião a respeito de determinada questão. Para isto, precisamos conhecer o assunto e refletir sobre ele.

É analisar um assunto proposto, emitindo opiniões gerais. Deve ser feito de modo impessoal e com total objetividade. Essa visão imparcial perde-se quando o autor confunde a problemática que está analisando com os problemas particulares que possa ter.

48ª. ELIPSE.

É a omissão de um termo previsível, subentendido, que deixa de ser expresso por ser óbvio, mas também confere elegância à frase.

Vida interessante, a dele...

Na rua, um malvado; em casa, um santo.

A casa era pobre. Os moradores, humildes.

49ª. EMBROMAÇÃO.

É o famoso enche linguiça. Cuidado, não fique fazendo isso. Fica-se dando voltas no mesmo lugar, usando-se palavras vazias e *embromatórias*.

A vida, única e exclusivamente, é tão complexa que, apesar de tudo, não obstante o que possam dizer, torna-se altamente problemática.

50ª. ÊNFASE.

Chame a atenção para o assunto com palavras fortes, cheias de significado, principalmente no início da narrativa. Use o mesmo recurso para destacar trechos importantes. Uma boa conclusão é essencial para mostrar a importância do assunto escolhido. Remeter o leitor à ideia inicial é uma boa maneira de fechar o texto.

Bom, até aqui coloquei para você 50 dicas sobre Redação, mas quero de dar mais algumas dicas valiosas...

10 ITENS QUE NÃO SE PODE FAZER EM UMA REDAÇÃO

1 - Trocar o tipo ou gênero Textual;

2 – Fugir do Tema;

3 – Uso impróprio da linguagem oral;

4 – Rebuscar demais. (escrever muitas palavras difíceis) ;

5 – Cometer erros de língua portuguesA;

6 – Usar clichês ou provérbios (água mole pedra dura... Desde os primórdios da humanidade...);

7 – Panfletar ou radicalizar (Vamos todos juntos fazer ...);

8 – Usar citações sem cuidado;

9 – Exagerar nas informações;

10 – Abusar da redundância ("Encher linguiça").

CASO VOCÊ AINDA NÃO TENHA ASSISTIDO, TENHO UM VÍDEO NO YOUTUBE QUE TAMBÉM FALA SOBRE 10 DICAS PARA UMA BOA REDAÇÃO, ALGUMAS SÃO PARECIDAS COM AS DICAS ACIMA OUTRAS NÃO, CASO QUEIRA CONHECER ACESSE O LINK:

http://www.youtube.com/watch?v=SltPCzg0Pk4

Gostaria de agradecer novamente pela confiança e espero que tenha gostado do material que foi feito com muito carinho.
Um grande abraço e qualquer dúvida entre em contato conosco.

Mateus Gustavo.